

LACEN

Laboratório Central de Saúde Pública-GO



INSTRUÇÕES PARA COLETA, ACONDICIONAMENTO E TRANSPORTE DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS PELO SERVIÇO DE VERIFICAÇÃO DE ÓBITOS (SVO)

63.2100-05

Revisão 00

COORDENAÇÃO BIOLOGIA MÉDICA

ELABORAÇÃO: REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS, BACTERIOLOGIA, BIOLOGIA MOLECULAR, GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS, IMUNOPARASITOLOGIA, MICOBACTÉRIAS, MICOLOGIA E VIROLOGIA.

Goiânia-Go

2018

GOVERNADOR DO ESTADO DE GOIÁS
Marconi Ferreira Perillo Júnior

SECRETÁRIO DE ESTADO DA SAÚDE
Leonardo Vilela

SUPERINTENDENTE DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE
Maria Cecília Martins Brito

LABORATÓRIO DE SAÚDE PÚBLICA DR. GIOVANNI CYSNEIROS

DIRETORIA GERAL

Vinicius Lemes da Silva

DIRETORIA ADMINISTRATIVA

Rafael Souza Guedes

DIRETORIA TÉCNICA

Carmen Helena Ramos

COORDENAÇÃO DE BIOLOGIA MÉDICA

Angélica Lima de Bastos

MISSÃO

Participar das ações de vigilância em saúde, realizando análises laboratoriais com qualidade, coordenando a rede estadual de laboratórios e gerando informações para a melhoria da saúde pública

VISÃO

Excelência da qualidade na descoberta e controle dos agravos em saúde pública visando à satisfação na comunidade.

VALORES

Compromisso com o trabalho seguro: trabalhar com segurança e responsabilidade objetivando a prevenção de acidentes e doenças decorrentes do trabalho.

Satisfação dos clientes: busca atender as expectativas dos clientes internos e externos.

Aprimoramento contínuo: colaboradores e unidade buscando a excelência profissional.

Compromisso com o SUS: respeitar e cooperar para o pleno funcionamento do sistema, considerando seus princípios: universalidade, integralidade, equidade, descentralização, regionalização, hierarquização e da participação popular.

Responsabilidade social: cumprir os deveres e obrigações dos indivíduos e empresa para com a sociedade em geral.

Ética: Conhecer os limites. Conhecer onde termina o seu direito e inicia o do outro. Conjunto de valores que devem orientar a vida do profissional e a do cidadão.



AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
DENGUE FEBRE AMARELA	Sorologia	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	Isolamento Viral	Sangue	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -70°C	Nitrogênio líquido	Colocar cada um dos fragmentos em tubos separados.
		Fragmentos de vísceras <i>in natura</i> (fígado, baço, pulmão, rim e cérebro)	1 cm ³				
	Histopatológico Imunohistoquímica	Fragmentos de vísceras em formol (fígado, baço, pulmão, rim e cérebro)	1 a 3 cm ³	Tubo tipo falcon (50ml) contendo formol a 10%	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo.	Usar formol a 10% em volume 10x maior que o volume dos fragmentos.
	PCR	Fragmentos de vísceras <i>in natura</i> (fígado, baço, pulmão, rim e cérebro)	1 cm ³	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -70°C	Nitrogênio líquido	Colocar cada um dos fragmentos em tubos separados.
Derrames Cavitários (pleural, pericárdico e ascítico)		1 a 2 ml					
Soro							
	Líquor						

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
INFLUENZA OUTROS VÍRUS RESPIRATÓRIOS	PCR	Fragmentos de vísceras (Brônquios D e E, Pulmão D e E)	1 cm ³	Tubo tipo falcon com meio de transporte viral *Fornecido pelo LACEN	Freezer - 70°C Acondicionamento temporário (até 4 horas) 2 a 8°C	Nitrogênio líquido	Colocar cada um dos fragmentos em tubos separados. Solicitar o kit com meio de transporte viral, no LACEN, previamente.
ZIKA CHIKUNGUNYA	Sorologia	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	PCR	Fragmentos de vísceras <i>in natura</i> (fígado, baço, rim e cérebro)	1 cm ³	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -70°C	Nitrogênio líquido	Colocar cada um dos fragmentos em tubos separados.
		Derrames Cavitários (derrame pleural, pericárdico e ascítico)	1 a 2 ml				
		Soro					
Líquor							
	Histopatológico Imunohistoquímica	Fragmentos de vísceras em formol (fígado, baço, pulmão, rim e cérebro)	1 a 3 cm ³	Tubo tipo falcon (50ml) contendo formol a 10%	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo.	Usar formol a 10% em volume 10x maior que o volume dos fragmentos.

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
SARAMPO RUBÉOLA	Sorologia	Soro	1,0 ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	Isolamento viral	Urina	10,0 ml	Frascoplástico com tampa de rosca	Armazenar em geladeira NUNCA CONGELAR	Caixa térmica com gelo reciclável	
HEPATITES VIRAIS	Sorologia	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
LEPTOSPIROSE	Sorologia	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	Histopatológico Imunohistoquímica	Fragments de vísceras em formol (cérebro, pulmão, rim, fígado, pâncreas, coração e músculo esquelético - panturilha)	1 a 3 cm ³	Tubo tipo falcon (50ml) contendo formol a 10%	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo.	Usar formol a 10% em volume 10x maior que o volume dos fragmentos.
SÍFILIS	Sorologia	Soro	1,0 ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
TOXOPLASMOSE	Sorologia	Soro	1,0 ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
RAIVA HUMANA	Soroneutralização	Soro	1,0 ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	Colocar cada um dos fragmentos em tubos separados.
		Líquor					
	Imunofluorescência direta	Vísceras <i>in natura</i> (cérebro, cerebelo)	Fragmentos de vísceras 1 cm ³	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -70°C	Nitrogênio líquido	
		Tecido bulbar de folículo piloso					
	Aspirado de medula óssea	1,0ml					
LEISHMANIOSE VISCERAL	Sorologia	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	Pesquisa direta PCR	Sangue total	5ml	Tubo com EDTA	Geladeira 2º a 8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	Histopatológico Imunohistoquímica	Fragmentos de vísceras em formol (baço e fígado)	1 a 3 cm ³	Tubo tipo falcon (50ml) contendo formol a 10%	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo.	Usar formol a 10% em volume 10x maior que o volume dos fragmentos.

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
HANTAVIROSE	Sorologia	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	PCR	Fragments de vísceras <i>in natura</i> (pulmão, baço, rim, linfonodo, coração, pâncreas, glândula pituitária, cérebro e fígado)	1 cm ³	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -70°C	Nitrogênio líquido	Colocar cada um dos fragmentos em tubos separados.
		Soro	1 a 2 ml				
Histopatológico Imunohistoquímica	Fragments de vísceras em formol (pulmão, baço, rim, linfonodo, coração, pâncreas, glândula pituitária, cérebro e fígado)	1 a 3 cm ³	Tubo tipo falcon (50ml) contendo formol a 10%	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo.	Usar formol a 10% em volume 10x maior que o volume dos fragmentos.	
MALÁRIA	Pesquisa direta Imunocromatografia PCR	Sangue total	5ml	Tubo com EDTA	Geladeira 2° a 8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	PCR	Fragments de vísceras <i>in natura</i> (baço e fígado)	1 cm ³	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -70°C	Nitrogênio líquido	Colocar cada um dos fragmentos em tubos separados.

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
FEBERE MACULOSA	Sorologia PCR	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
	Histopatológico Imunohistoquímica	Fragmentos de vísceras em formol (tecido muscular)	1 a 3 cm ³	Tubo tipo falcon (50ml) contendo formol a 10%	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo.	Usar formol a 10% em volume 10x maior que o volume dos fragmentos.
HIV	Sorologia	Soro	1,0ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -20°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
		Sangue	1,0 ml	Tubo com EDTA	Geladeira 2 a 8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
COQUELUCHE	Cultura	Secreção nasofaríngea	Quantidade de material extraído do <i>swab</i> nasofaríngeo * Fornecido pelo LACEN	Tubo com meio de transporte <i>ReganLowe</i> * Fornecido pelo LACEN	Temperatura ambiente	Temperatura ambiente	
EVENTO ADVERSO GRAVE PÓS VACINAL	<p style="text-align: center;">ENTRAR EM CONTATO COM O LACEN</p> <p>OBS. As informações referentes à coleta, ao acondicionamento e ao transporte de amostras relacionadas a evento adverso pós vacinal podem variar segundo o tipo de vacina aplicada.</p>						

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
MENINGITE	Aglutinação pelo látex	Prioritariamente -Líquor Eventualmente - Soro	1 a 2 ml	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Geladeira 2°- 8°C ou Freezer -70°C	Caixa térmica com gelo reciclável ou Nitrogênio líquido	O líquido e o sangue devem ser colhidos imediatamente após o óbito. Antes de semear as amostras, deixar o meio de cultura atingir a temperatura ambiente. Nunca deixar o frasco de cultura em geladeira, após semeada a amostra.
	Cultura	Líquor	5 a 10 gotas (0,5ml)	Tubo com meio ágar chocolate a 10% * Fornecido pelo LACEN	Semear imediatamente após a punção. Manter em temperatura ambiente.	Material embalado em saco plástico e encaminhado para o LACEN-GO em caixa térmica "SEM GELO", imediatamente.	
	Hemocultura	Sangue	<u>Criança</u> : 1 a 4 ml de sangue (usar frasco pediátrico) <u>Adulto</u> : 8 a 10 ml de sangue (usar frasco adulto)	Frasco contendo meio de cultura * Fornecido pelo LACEN	Enviar ao LACEN dentro de 12 horas. Manter em temperatura ambiente.		
	PCR	Prioritariamente -Líquor, Vísceras (cérebro, cerebelo) Eventualmente - Soro	Fragmentos de vísceras ¹ a 3 cm ³ Líquor e Soro 1 a 3 mL	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRIOTUBO)	Freezer -70°C	Nitrogênio líquido	

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
MICOSES SUBCUTÂNEAS (esp orotricose, cromomicose, micetomas, hialohifomicose e feohifomicose)	Cultura	Secreções, exsudatos diversos	1,0 mL	Frascoplástico com tampa de rosca	Geladeira 2-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	
MICOSES SISTÊMICAS (histoplasmosose, paracoccidiodomicose, criptococose e candidíase sistêmica)	Cultura	Fragmentos de tecidos	3,0 a 5,0 mm	Frasco plástico estéril com salina	Geladeira 2-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	<p>Não usar formol na conservação dos fragmentos de tecidos</p> <p>* Os frascos de hemocultivo são fornecidos pelo LACEN</p>
		Aspirado de medula óssea	1 a 3 mL	Frasco de hemocultura	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo	
		Sangue	Adulto 5mL Criança 1-2 mL				
		Líquor	1 mL	Frascoplástico com tampa de rosca			
MICOSES SISTÊMICAS (histoplasmosose, paracoccidiodomicose, aspergilose e coccidiodomicose)	Imunodifusão radial dupla	Soro	3 a 5 mL	Tubo plástico, estéril, resistente a temperatura ultra baixa, com tampa de rosca (CRITUBO)	Geladeira 2-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
MICOSES OPORTUNISTAS (candidíase, criptococose, zigomicose, fusariose, zigomicose, aspergilose, trichosporonose e outros)	Cultura	Secreções, exsudatos	1,0 mL	Frascoplástico com tampa de rosca	Geladeira 2-8°C	Caixa térmica com gelo reciclável	Não usar formol na conservação de fragmentos de tecidos * Os frascos de hemocultivo são fornecidos pelo LACEN
		Fragmentos de tecidos em salina estéril	3,0 a 5,0 mm				
		Aspirado de medula óssea	1 a 3 mL	Frasco de hemocultivo	Temperatura ambiente	Caixa térmica SEM gelo	
		Sangue	Adulto 5 mL Criança 1 a 2 mL				
		Líquor	1 mL	Frascoplástico com tampa de rosca			
TUBERCULOSE	PCR/TRM-TB	LCR	Maior que 0,1 mL	Fracos esterilizados	Temperatura ambiente por até 4 horas, após esse tempo conservar sob refrigeração	Até 4 horas, caixa térmica sem gelo. Após 4 horas, caixa térmica com gelo reciclável	As amostras destinadas ao TRM-TB serão semeadas para cultura independente de solicitação médica, portanto, os fragmentos detectados não podem ser conservados em formol. Não são aceitas amostras constituídas exclusivamente de pus, amostras de urinae de sangue para realização da PCR /TRM-TB.
		Secreções	1 mL				
		Fragmentos de tecidos	1 a 3 cm ³	Frasco esterilizado contendo 1 mL de solução fisiológica	Conservar em solução fisiológica e manter sob refrigeração.		

AGRAVO	METODOLOGIA	AMOSTRA	VOLUME	RECIPIENTES	CONSERVAÇÃO	TRANSPORTE	OBS.
TUBERCULOSE E OUTRAS MICOBACTERIAS NÃO TUBERCULOSAS	Cultura	Sangue	3 a 5 mL	Frascos esterilizados	Temperatura ambiente por até 4 horas, após esse tempo conservar sob refrigeração	Até 4 horas, caixa térmica sem gelo. Após 4 horas, caixa térmica com gelo reciclável	O sangue deve ser colhido com heparina ou sulfonato polianetol sódico (SPS). Nunca usar EDTA porque é tóxico para as micobactérias. O LACEN fornece frascos contendo o anticoagulante adequado e meios apropriados para cultura de micobactérias no sangue
		Medula óssea	1 a 2 mL				
		LCR					
		Outros líquidos corporais					
		Secreções					
		Urina	10 a 40 mL	Colher o PRIMEIRO JATO em frasco coletor comum			
		Fragmentos de tecidos	1 a 3 cm ³	Frasco esterilizado contendo 1 mL de solução fisiológica	Manter sob refrigeração.	Caixa térmica com gelo reciclável	

CONTATOS:

SEÇÃO/COORDENAÇÃO/NÚCLEO	TELEFONE	EMAIL
BACTERIOLOGIA	(62) 3201-9630	lacengo.bacteriologia@gmail.com
BIOLOGIA MOLECULAR	(62) 3201-9645	lacen.bmolecular@gmail.com
GAL	(62) 3201-9673	wesley.lopes@saude.go.gov.br
GERENCIAMENTO DE AMOSTRAS BIOLÓGICAS	(62) 3201-9627	coletalacen@gmail.com
IMUNOPARASITOLOGIA	(62) 3201-9669	imunoparasitogo@gmail.com
MICOBACTÉRIAS	(62) 3201-9631	lacengomicobacterias@gmail.com
MICOLOGIA	(62) 3201-9630	lacengo.micologia@gmail.com
VIROLOGIA	(62) 3201-9683	lacen.viro@gmail.com
COORD° DA REDE ESTADUAL DE LABORATÓRIOS	(62) 3201-3886	lacen.redelab@gmail.com
COORD° DE BIOLOGIA MÉDICA	(62) 3201-3880	lacengo.bmedica@gmail.com
NÚCLEO DE VIGILÂNCIA LABORATORIAL	(62) 3201-9649	lacengo.viglab@gmail.com